



SOCIALIZAÇÃO COM MORFOLOGIA FOLIAR: um relato de experiências de atividades do Programa Residência Pedagógica, subprojeto Biologia, no *Campus* Boa Vista

Adriana Cristin Siva Santos¹ Maria Aldeni Visgueira do Nascimento² Fred Farias Cavalcante³ Livia Rodrigues da Silva⁴

Resumo: O Programa Residência Pedagógica é coordenado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, e desenvolvido em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – *Campus* Boa Vista – IFRR, o qual facilita o aperfeiçoamento da formação de acadêmicos dos cursos de licenciatura, e possibilita a qualificação dos docentes na prática escolar. Este trabalho tem como objetivo relatar uma experiência em uma das escolas pólo onde o programa é realizado, o *Campus* de Boa Vista, e na disciplina de Biologia, que teve início em novembro do ano de 2022. Durante a realização do programa foram realizadas observações e algumas atividades, dentre elas: regência em sala de aula com alunos do 3º ano do ensino médio/técnico, no período matutino, nas turmas de Edificações e Secretariado, além de reuniões e confecções de subprojetos com participação do professor preceptor e residentes. Um dos subprojetos trabalhados foi “Ciências Biológicas: Socialização com morfologia foliar”, em que os alunos participaram de uma gincana sobre os diversos aspectos e características das folhas encontradas nas dependências da escola. No total, 148 participaram da atividade, que integrou diversas turmas que desempenharam com muita energia a atividade proposta, que consistia em coletar o maior número de exemplares com as características apresentadas em uma lâmina impressa e distribuída a cada um das equipes participantes, após essa etapa, alguns integrantes confeccionaram um cartaz demonstrando os exemplares coletados e as características encontradas. Ao final da gincana, as três equipes com maior número de exemplares e acertos foram premiadas com medalhas e troféu. O Programa Residência Pedagógica proporcionou a oportunidade de aprendizado bem como experiências na prática da docência, assim como uma nova visão sobre o que é ser professor e o quanto é importante essa profissão. As orientações do professor preceptor também contribuíram bastante com o aprendizado. Apesar dos desafios como relacionamentos com os alunos, conseguiu-se evoluir e superar as dificuldades com as orientações do preceptor. Muitos foram os desafios enfrentados, porém já percebeu-se um evolução didática, superando as expectativas que se tinham antes de iniciar as atividades no programa e tende a continuar melhorando com a continuidade das atividades.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. Docência. IFRR.

Financiamento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

¹Acadêmica Bolsista do PRP – IFRR. Ciências Biológicas/*Campus* Boa Vista. E-mail: Adrcristina@hotmail.com

²Acadêmica Bolsista do PRP – IFRR. Ciências Biológicas/*Campus* Boa Vista. E-mail: audeni.visgueira@gmail.com

³Ma. Docente Orientadora do PRP – IFRR. Ciências Biológicas/*Campus* Boa Vista. E-mail: livia.siva@ifrr.edu.br

⁴Esp. Preceptor do PRP - IFRR. Ciências Biológicas/*Campus* Boa Vista. Email: fred.farias@ifrr.edu.br